

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA
CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES

Aluna: Daniela Paula Rosa Silva

Orientador: Profª Esp. Lucilla Valéria Garcez Martins

Aparecida de Goiânia, 2014

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA
CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis, sob orientação da Profª Esp. Lucilla Valeria Garcez Martins.

FACULDADE NOSSA SENHORA APARECIDA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Daniela Paula Rosa Silva

A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE INTERNO NA
CONFIABILIDADE DAS INFORMAÇÕES

Artigo apresentado em cumprimento às exigências para término do Curso de Ciências Contábeis sob orientação da Prof^a. Esp. Lucilla Valéria Garcez Martins.

Avaliado em _____ / _____ / _____

Nota Final: () _____

Banca Examinadora

Professor Orientador: Prof^a Esp. Lucilla Valéria Garcez Martins

Professor Examinador: Tasso Castro Filho

Aparecida de Goiânia, 2014

RESUMO

Em um contexto de constantes mudanças econômicas e políticas ocorridas nos últimos tempos, onde empresas não conseguem se manter em um mercado competitivo, se não tiver um controle interno eficaz, capaz de proteger os ativos da empresa. Um controle interno eficiente traz para a empresa uma maior segurança do seu patrimônio, trazendo informações seguras e confiáveis. Este trabalho tem por objetivo demonstrar a importância do controle interno, visando um melhor desempenho na tomada de decisões, através de um controle interno eficiente, de ação preventiva, capaz de resguardar os ativos e minimizar os riscos contra erros e fraudes. Pretende-se ainda, demonstrar os objetivos básicos de se ter um controle interno, bem como demonstrar os princípios que norteia o processo de avaliação e as limitações que enfrenta. O presente trabalho foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e uma pesquisa de campo no ativo circulante de uma empresa que fabrica tintas e vernizes, com aplicação de um questionário estruturado e análise nas operações de contas do ativo circulante, com a intenção de demonstrar que o controle interno é muito importante para a realização de atividades diárias da empresa, e ainda verificar a exatidão e confiabilidade de suas informações contábeis.

Palavras-Chave: Controle interno, exatidão, confiabilidade.

ABSTRACT

In a context of constant economic and political changes, many companies fail to remain competitive if they do not adopt effective internal control, able to protect the company's assets. An effective internal control generates greater security by bringing safe and reliable information. This article aims to demonstrate the importance of internal control, for better performance in making decisions through efficient internal control, able to protect assets and minimize the risk of errors and fraud. Another objective is to demonstrate the basic objectives and demonstrate the principles that guide the process of internal control, its evaluation and its limitations. This work is the result of field research conducted in the current assets of a company that manufactures paints and varnishes. The objective was to demonstrate that internal control is very important to perform daily activities of the company, and even check the accuracy and reliability of its financial information.

Key words: internal control, accuracy, reliability.

INTRODUÇÃO

O Brasil demorou alguns anos para dar a devida importância à norma científica da administração que era praticamente desconhecida e não tinha um entendimento claro de controle interno. Às vezes se confunde controle interno com auditoria interna, no entanto, a grande diferença, pois a auditoria interna é semelhante a um trabalho organizado de revisão e avaliação dos controles internos, já o controle interno se refere a procedimentos de organização executado como planos permanentes da empresa.

O controle interno é uma ferramenta de grande importância para garantir a segurança e a integridade das demonstrações contábeis, que retratam em tempo oportuno os pontos altos e baixos dos negócios em termo de liquidez, lucros e perdas, além de outros indicadores úteis a administração das empresas.

Esta pesquisa visa responder a questão: Como o controle interno pode ajudar a evitar erros gerenciais e neutralizar a ocorrência de fraudes ou prejuízos graves que podem ocorrer nas organizações?

É relevante que os profissionais da contabilidade aprimorem seu entendimento de modo eficaz e eficiente visando um melhor desempenho na tomada de decisões, pois um controle interno eficiente tem efeito preventivo em resguardar os ativos e minimizar os riscos contra erros e fraudes. A partir daí, pretende-se demonstrar os objetivos básicos de se ter um controle interno, bem como demonstrar os princípios que norteia o processo de avaliação e as limitações que se enfrenta.

O presente trabalho versa sobre a importância do controle interno na confiabilidade das informações, já que a utilização de um eficaz controle interno se torna indispensável para a segurança da empresa e de seus administradores.

Não só as grandes empresas devem se preocupar com o controle interno, as pequenas empresas também devem utilizar essa ferramenta para otimizar seus recursos na busca de seus objetivos, de forma a viabilizar sua permanência no mercado competitivo e dinâmico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Conceito de Controle Interno

O controle interno compreende o plano de organização e todos os métodos e medidas adotadas na empresa para proteger seus ativos, verificar a precisão e lealdade dos dados contábeis e desenvolver a eficácia nas áreas da empresa.

Conceitua-se também controle interno como o conjunto de procedimentos, métodos eficientes, a fim de proteger seus ativos, produzindo relatórios contábeis confiáveis a fim de ajudar nas tomadas de decisões dos administradores e proprietários.

Segundo o autor Crepaldi (2010), o controle interno é importante dentro de uma organização, pois gera uma confiabilidade nos relatórios produzidos, para melhor e mais precisa tomada de decisões, e limita a prática de atos como erros intencionais ou dolosos que podem gerar prejuízos para a empresa, visto que o seu principal objetivo é proteger os ativos da empresa.

Ele está ligado a todas as funções exercidas dentro da organização, propicia uma melhor avaliação e verificação dos relatórios produzidos pelas áreas da organização e, a partir dele, é possível otimizar os processos, inviabilizando a ocorrência de erros e fraudes.

Segundo Attie (2010), o controle interno compreende todos os meios planejados de uma organização, para dirigir, restringir, governar e conferir suas várias atividades com o propósito de fazer cumprir seus objetivos.

Enfim controle interno são normas e procedimentos adotados pela empresa a fim de melhorar a segurança para o trabalho, tendo mais confiança e seguridade nas informações dos dados contábeis.

Abrangência e Importância

O controle interno é de grande importância nas empresas, pois objetiva os melhores resultados com menos desperdícios.

Para Atille (2010), o controle interno é importante em todas as áreas da organização, pois previne que os colaboradores possam cair em tentação, dado a possíveis problemas pessoais ou financeiros e incorrer em atos ilícitos. Todas as empresas possuem controles internos, mas a diferença básica é que estes podem ser adequados ou não, verifica-se essa adequação quando se analisa a eficiência dos fluxos de operações e informações.

Tem importância e significado somente quando é feito para garantir o cumprimento de metas traçadas, que sejam gerenciais ou administrativos. Desta forma, o controle interno deve ser executado em todos os níveis da empresa, preservando seu patrimônio e controlando a execução das ações que integram suas áreas.

O controle interno também aborda a realização de funções. Para ser eficaz, ele abrange os níveis estratégico, tático e operacional, assim como sua implantação em cada nível.

Objetivos do controle interno

De acordo com o autor Crepaldi (2010), o controle interno tem como objetivo salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais, dar conformidade ao registro contábil em relação ao ato correspondente, propiciar a obtenção da informação em tempo hábil e adequada, estimular a adesão as normas e as diretrizes fixadas, contribuir para a elevação da eficiência operacional da organização e auxiliar na prevenção de práticas ineficientes e antieconômicas, erros, fraudes, abusos e outras inadequações.

Avaliações do Controle Interno

O sistema contábil e de controle interno é compreendido como o plano de organização e procedimentos adotado pela empresa para proteger seus ativos, e promover a confiabilidade de seus registros e da sua eficácia operacional. (CREPALDI, 2010.)

Uma abordagem lógica à avaliação do controle interno tem a finalidade principal de detectar erros e irregularidades materiais nas demonstrações financeiras, abaixo as medidas que devem ser tomadas: (CREPALDI, 2010)

Considerar os tipos de erros e irregularidades que poderiam ocorrer:

- Determinar os procedimentos de controle contábil que devem prevenir ou detectar esses erros e irregularidades.
- Determinar se os procedimentos necessários são estabelecidos e estão sendo seguidos satisfatoriamente.
- Avaliar quaisquer falhas, isto é tipos de erros e irregularidades potenciais não cobertos pelo procedimento de controle existente para determinar seu efeito sobre a natureza, caráter oportuno ou extensão dos procedimentos de auditorias a serem aplicados e sugestões a serem feitas ao cliente.

Portanto, a avaliação do controle interno é verificar se aquele controle implantando na empresa esta sendo feito por todas as áreas corretamente, pois o não cumprimento deste pode implicar em possíveis erros ou fraudes.

Tipos de Controle Interno

Para Crepaldi (2010), existem dois tipos de controle, o contábil e o administrativo.

a) Controles contábeis

Os controles contábeis compreendem:

- A segregação, que cria autonomia entre as funções de execução operacional, custódia dos bens patrimoniais e sua contabilização;
- O sistema de autorização, que constitui no controle das operações através de métodos de aprovações, de acordo com as respectivas responsabilidades de cada cargo e riscos envolvidos;
- O sistema de registro, que implica na classificação dos dados dentro de uma estrutura formal de contas e numa existência de um plano de contas, que venha facilitar o registro e preparação das demonstrações contábeis, a utilização de um manual descritivo para o uso de suas contas.

b) Controle Administrativo

Os controles administrativos são úteis para proporcionar eficiência nas operações dando ênfase nas políticas de negócios da empresa, que são compreendidos por:

- Normas salutaras, que verificam o cumprimento dos deveres e funções, e que observam as praticam saudáveis e interesses da empresa.
- Colaboradores qualificados, que estejam preparados para desenvolver suas respectivas atividades bem instruídas e supervisionadas por seus responsáveis.

Limitações do Controle Interno

O sistema de controle interno pode ser passível de falhas e erros provocados pela não compreensão plena dos procedimentos ou por fraudes com intuito de causar prejuízos à entidade

Almeida (2010 p.50) diz que o controle interno possui três principais limitações, que se caracteriza: No conluio entre funcionários a fim de se obter possíveis procriações de bens da empresa; Na má instrução dos funcionários em relação às normas e procedimentos internos da empresa; E na negligência dos funcionários na execução de suas tarefas.

Fraudes e Erros

Para Crepaldi (2010), as fraudes dentro das organizações são um problema comum e crescente, que são decorrentes do enfraquecimento dos valores éticos, morais, sociais e principalmente, da ineficácia dos sistemas de controles internos. Considera também que existem três fatores que motivam as pessoas a cometerem fraude, que são: A oportunidade para cometê-la e escondê-la; A pressão por eventuais dificuldades financeira e a racionalização do entendimento em cima da falta cometida.

Attie (2010) aborda ainda que bons controles internos previnem contra a fraude e os possíveis riscos de erros e irregularidades, pois por si só, não são o bastante para evitá-los.

Esse procedimento não é somente para descobrir e evitar erros intencionais e fraudes, mas também para detectar erros de atos não intencionais, nos quais podem ser:

- Má interpretação e aplicação errônea dos princípios contábeis, geralmente aceitos na contabilização de suas transações;
- Omissão por não aplicar um procedimento que é prescrito nas normas e procedimentos da organização;
- A má aplicação de normas e procedimentos;

A principal responsabilidade pela prevenção e detecção das fraudes e erros, são dos responsáveis pela direção da empresa em conjunto com os controles internos, e que estes por sua vez devem destacar a prevenção das fraudes e erros, pois a partir daí pode-se reduzir as oportunidades de sua ocorrência, o que leva os colaboradores a não cometerem algum tipo de desfalque, e no caso de se achar, haverá a possibilidade de punir os mesmos, desenvolvendo-se assim, uma cultura organizacional de honestidade e comportamento ético, dentre os colaboradores que pode ser reforçado pela supervisão ativa dos responsáveis pela governança.

A NBC-T-11 define fraudes e erros como: fraude é algo intencional, são manipulações, omissão e adulteração dos registros contábeis, já o erro é algo não intencional, em que o funcionário, por desatenção, má interpretação ou despreparo resulta em algum tipo de alteração nos registros contábeis.

Fraudes no Ativo Circulante: Caixa e Duplicatas a receber

Segundo Sá (2010 p.216 a 219), a maior ocorrência de fraudes ocorre no ativo circulante onde se concentra o dinheiro, estoques e créditos a receber de uma empresa. O caixa da empresa é onde se concentra a maioria das fraudes, pois é

mais fácil para o fraudador simular saídas para cobrir sua fraude. Dentre elas se destacam:

- Pagamento de funcionários inexistentes em folha de pagamento;
- Pagamento de nota fiscal de mercadorias que não entraram no estoque da empresa;
- Duplo lançamento em caixa de um mesmo pagamento;
- Registros de saída de caixa com simples comprovante interno.

O autor ainda aborda que as fraudes realizadas nas duplicatas a receber são feitas a fim de mascarar situações de caixa, créditos e estoques. Essas fraudes podem ser de varias formas, tais como:

- Recebimento da duplicata sem efetuar a devida baixa de recebimento.
- Emissão de duplicata sem venda real.
- Emissão de duplicata por valor notoriamente inferior ao da venda.

Segundo Sá (2002, p.255), o caixa da organização pode estar representado de várias formas, tais como:

- Dinheiro realmente existente;
- Ordens de pagamento ainda não liquidadas;
- Cheques;
- Fundos de pequenos caixas;
- Valores de caixa para liquidação dentro do dia, relativos à retirada de numerários que aguardam prestação de contas;
- Fundos especiais de caixas para troco, pagamento de folhas, etc;
- Numerário em transito aguardando comprovação definitiva e contando apenas com documentação provisória, geralmente autorizações da administração;

- Títulos equivalentes a numerários.

Sendo assim, o ativo circulante associa as contas com mais disponibilidade financeira como banco, caixa e aplicações, como também estoques e recebimentos de clientes. Desta forma, no ativo circulante se concentra o maior número de fraudes, pois o dinheiro se torna bens, e bens em dinheiro de maneira mais rápida.

Fraudes no setor de vendas e compras

Crepaldi (2010) menciona, no setor de vendas pode haver muitas facilidades de ocorrer fraudes, pois é onde se encontra o recebimento de comissões, descontos e consignações indevidas. O Setor de compras é também um setor vulnerável a ocorrência de fraudes, pois algumas transações não são registradas nos livros contábeis, tendo-se assim maior dificuldade em detectar tal fraude ou erro.

Fraudes no setor de contas a pagar

O setor de contas a pagar é onde se concentram os cheques de serviço. Podendo ou não ser fantasmas, e onde ocorre a antecipação de pagamentos, o que pode ocorrer recebimento de propina. (Crepaldi, 2010, p.366)

Fraudes no contas a receber

Para Crepaldi (2010), no contas a receber pode ocorrer o não pagamento de um recebimento, no qual tem a ocorrência de juros e multa onde, se não haver um controle interno eficaz, a pessoa responsável pela cobrança pode ser conivente e a empresa receber somente o valor principal e o outro valor que seria juros e multa pode ficar em posse da pessoa que quer cometer a fraude.

Fraudes no estoque

Para Almeida (2010), os estoques são bens destinados à venda ou a fabricação, que estão relacionados com as atividades e o objetivo da empresa. Os objetivos gerais da auditoria na conta de estoques são: verificar se as quantidades

dos bens realmente existem e verificar se os bens foram custeados e avaliados de acordo com os princípios contábeis e a consistência dos procedimentos em relação ao exercício social anterior.

METODOLOGIA

Conforme Lakatos e Marconi (2009,p43), "a pesquisa pode ser considerada um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais".

A metodologia utilizada, neste estudo, teve por base pesquisas bibliográfica, tais como Attie, Crepaldi, Sá, Almeida, dentre outros, que deram embasamento ao tema, inclusive no estudo de caso. Para este, buscou-se documentos (relatórios) e foi feito um questionário junto a uma empresa no ramo de fabricação de tintas. Foi feita análise e avaliação de todos os procedimentos executados nas operações e rotinas envolvidas no departamento financeiro.

As informações necessárias foram obtidas mediante questionário respondido pelos encarregados dos departamentos, com a finalidade de buscar fundamentos teóricos e práticos que demonstrem como o controle interno pode ajudar na competitividade da empresa. A saber, como adotar sistemas de informações e de processos decisórios que a capacitem a enfrentar com êxito as grandes mudanças em curso no mercado econômico-financeiro.

ESTUDO DE CASO

Descrição da empresa pesquisada Rocha Nova Indústria de Tintas Ltda.

A seguinte pesquisa realizada não terá o nome da empresa divulgado atendendo ao pedido do entrevistado, está discriminada com nome fictício para preservar sua identidade.

A empresa pesquisada está localizada no DAIAG – Distrito Agro industrial de Aparecida de Goiânia está no mercado há mais de três décadas, optante pelo regime de lucro real, tem como objetivo a fabricação e venda de tintas e vernizes.

A empresa estudada atua na fabricação de tintas e vernizes, na região centro-oeste do Brasil.

Coleta de Dados

A pesquisa foi realizada na área contábil da empresa, foi feito a aplicação de uma entrevista com o contador da empresa, para analisar a eficiência do controle interno.

QUESTIONÁRIOS

Quadro 1 – Contas á receber

N	PERGUNTAS	RESPOSTAS
1	Existe algum tipo de controle para os cheques recebidos?	SIM
2	Todos os recebimentos são devidamente registrados e depois depositados intactos no banco?	SIM
3	As vendas são conciliadas com as notas fiscais de venda?	SIM

4	Existe algum controle que assegure que as vendas sejam imediatamente contabilizadas?	SIM
---	--	-----

Fonte:do Aluno (2014)

Análise do Controle interno – contas á receber

Na entrevista foi apresentado que na área de recebimentos não foi verificada nenhuma deficiência nos recebimentos da empresa. O controle interno dessa área apresenta procedimentos úteis e necessários para que se evitem erros e fraudes. A empresa deve dar uma maior atenção a este tipo de operação, pois é de muita importância resguardar contra roubos e furtos.

Quadro 2 – pagamentos

N	PERGUNTAS	RESPOSTAS
1	Os pagamentos são feitos em cheques nominais?	SIM
2	Os cheques são emitidos com duas assinaturas?	NÃO
3	Quem aprova as contas é a mesma que aprova os cheques a pagar?	SIM
4	Existem pagamentos feitos em dinheiro?	SIM
5	Há algum tipo de conferencia interna dos pagamentos?	SIM
6	Existe possibilidade de omissão nos pagamentos?	NÃO

Fonte: do Aluno (2014)

Análise controle interno – pagamentos

Considerando a entrevista aplicada, nota-se que existem falhas nas rotinas de pagamentos, a empresa necessita de uma segregação de funções e de uma maior atenção na emissão dos cheques, pois quem autoriza os pagamentos é a mesma que assina os cheques sozinho.

Quadro 3 – Caixa pequeno

N	PERGUNTAS	RESPOSTAS
1	Há um pequeno caixa para pequenos pagamentos?	SIM
2	O pagamento feito através de caixa pequeno tem comprovante formal?	NÃO
3	O dinheiro do caixa pequeno é conferido periodicamente?	SIM

Fonte: do Aluno (2014)

Análise do controle interno – caixa pequeno

No caixa pequeno da empresa não é utilizado nenhum procedimento que ajude no controle interno, possui deficiências que precisam ser sanadas. É recomendado que se tivesse junto ao caixa, comprovantes formais dos pagamentos feitos.

Quadro 4 - Estoque

N	PERGUNTAS	RESPOSTAS
1	Os estoques são controlados? Existem almoxarifados?	NÃO/SIM
2	O responsável pelo estoque também faz compras?	SIM
3	Existem conferências físicas periódicas dos estoques?	NÃO

Fonte:do Aluno (2014)

Análise do controle interno – estoques

Considerando a entrevista aplicada no estoque, observa-se que não há controle, pois o estoque da empresa apenas para fins de inventario, considerando também que a mesma pessoa que compra os insumos é a mesma que controla o estoque.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou demonstrar a importância do controle interno e seus procedimentos permitindo que a empresa atinja seus objetivos proporcionando assim uma maior eficiência operacional. Procurou-se demonstrar algumas características fundamentais para se obter um controle interno eficiente e salvaguardar os ativos da empresa. Na empresa onde foi aplicada a pesquisa de campo concluímos que se faz pouco uso do controle interno:

- Na área de contas a receber o controle interno é usado diariamente;
- Nos pagamentos existem algumas falhas na rotina, pois os cheques são emitidos com apenas uma assinatura, a mesma pessoa que cuida do pagamento é a que aprova as compras;
- No caixa da empresa não é usado nenhum controle interno quando se retira dinheiro do caixa pois não tem nenhum comprovante formal;
- O estoque da empresa não é controlado, o responsável pelo estoque é o mesmo que faz as compras e não existem conferências físicas e periódicas dos estoques, conseqüentemente, não tem transparência e confiabilidade em suas informações.
- No contas a receber o controle interno é usado diariamente;
- Nos pagamentos os cheques devem ser assinados com duas assinaturas;
- Tem que haver uma segregação de funções, pois quem cuida das compras não pode autorizar pagamentos.
- No caixa é preciso ter um maior controle nas retiradas;
- No estoque é preciso ter uma maior conferência física e periódica evitando assim pequenos furtos.

Como contribuição esta pesquisa procurou demonstrar que o controle interno é uma ferramenta de prevenção indispensável em todas as áreas da empresa.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Auditoria: **Um curso moderno e completo**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ATTIE, Willian, Auditoria: **Conceitos e aplicações**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido, Auditoria contábil: **Teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed, São Paulo. Atlas, 1991.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. 4.reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

PORTAL DE CONTABILIDADE – NBC T 12 da Auditoria Interna: Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t12.htm>. Acesso em: 02 de Abril de 2014.

PORTAL DE CONTABILIDADE – normas brasileiras de contabilidade e interpretação técnica NBC – T 11 – IT- 03: Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/t1103.htm>. Acesso em: 02 de Abril de 2014.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de Auditoria**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SÁ, Antonio Lopes de; HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Corrupção, Fraude e Contabilidade**. 3. ed. Curitiba: Juruá, 2010.